



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de
Técnico - Área Apoio Especializado
Especialidade Segurança

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'W23', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, leia o texto abaixo.

Pesquisa divulgada recentemente afirma que 35 anos costuma ser a idade limite para quem quer ir a clubes sem se sentir velho demais. De acordo com a única empresa a comentar os resultados, Currys PC World, se você tem mais de 35 anos, ir a um clube pode ser algo realmente frustrante.

Os dados coletados, de acordo com nota publicada pela Mix Mag, mostram que, a partir dos 35 anos, as pessoas começam a preferir ficar em casa ao invés de sair. E, após esse ponto da vida, metade das pessoas que participaram da pesquisa afirmaram que preferem ficar em casa em frente à TV, seja lá qual for o clima, ao invés de se preocupar com os gastos de uma noite fora, detalhe que costuma ser uma das grandes desculpas para não ir a nenhum lugar.

A pesquisa também revelou que, dentro do universo de pessoas acima de 35 anos que participaram do projeto, 14% gostam de ficar em casa stalkeando pessoas no Facebook enquanto outras 37% gostam de usar redes sociais. Também compuseram o estudo perguntas como quantas pessoas não curtem se arrumar para sair (22%), não curtem encontrar babás (12%) ou pegar/arrumar um táxi (21%). E ainda tem o dado de que 7 em cada 10 pessoas estão felizes por já terem encontrado sua alma gêmea e por isso não precisam mais sair.*

Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”. E continua, “atualmente é quase impossível ficar entediado em casa com muitas coisas para fazer e as tecnologias mais avançadas, como TV 4K, ampliando a experiência de uma forma tão específica que quase sempre se sobrepõe ao seu equivalente fora de casa”.

De qualquer forma, ir a uma danceteria ou qualquer lugar para curtir não é algo que pode ser delimitado por uma determinada idade, pois o estado de espírito pode ajudar a sair ou não, mas, certamente, a idade mais avançada deve estimular a preferência das pessoas a ficar em casa.

(Adaptado de: <https://omelete.uol.com.br>)

* stalkear: perseguir, vigiar.

1. Pode ser concluído, de acordo com o texto, que
 - (A) as pessoas, em geral, quando atingem uma certa idade, preferem mais ficar em casa à noite a sair para clubes.
 - (B) há um limite de idade definido para se preferir ficar em casa a sair para clubes, pois isso não é muito pessoal.
 - (C) muitos continuam a frequentar clubes após os 35 anos, pois não se sentem deslocados nem inferiorizados.
 - (D) existem pessoas que preferem clubes após os 35 anos, mas sentem-se desconfortáveis nesse tipo de ambiente.
 - (E) os ricos preferem ficar em casa à noite, vendo um bom filme em seus televisores sofisticados, a sair para clubes.

2. *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”. (4º parágrafo)*

A expressão entre vírgulas no trecho acima indica

 - (A) resumo.
 - (B) enumeração.
 - (C) distribuição.
 - (D) explicação.
 - (E) correção.

3. A transposição de forma verbal transitiva no trecho *...chega um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas...* para a voz passiva resultará na seguinte redação:
 - (A) chega um momento no qual o conforto das nossas casas são apreciadas por nós.
 - (B) é chegado um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas.
 - (C) chega um momento no qual o conforto das nossas casas é apreciado por nós.
 - (D) chega-se um momento no qual apreciamos o conforto das nossas casas.
 - (E) chega-se um momento no qual apreciam-se o conforto de nossas casas.

4. Em *E, após esse ponto da vida, metade das pessoas que participaram da pesquisa...* (2º parágrafo), a oração iniciada pela palavra “que” restringe o significado de “pessoas”. Temos o “que” iniciando uma oração com essa mesma função em:
 - (A) *Os dados coletados, de acordo com nota publicada pela Mix Mag, mostram que, a partir dos 35 anos, as pessoas começam a preferir ficar em casa ao invés de sair.* (2º parágrafo)
 - (B) *Pesquisa divulgada recentemente afirma que 35 anos costuma ser a idade limite...* (1º parágrafo)
 - (C) *...ao invés de se preocupar com os gastos de uma noite fora, detalhe que costuma ser uma das grandes desculpas para não ir a nenhum lugar.* (2º parágrafo)
 - (D) *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato...* (4º parágrafo)
 - (E) *A pesquisa também revelou que [...] 14% gostam de ficar em casa stalkeando pessoas no Facebook enquanto outras 37% gostam de usar redes sociais.* (3º parágrafo)



5. O fragmento *Também **compuseram o estudo** perguntas como quantas pessoas não curtem se arrumar para sair (22%)...* (3º parágrafo) fica corretamente reescrito de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem prejuízo do sentido, com a substituição do trecho destacado por:
- (A) analisaram-se o resultado
 - (B) fizeram parte da pesquisa
 - (C) participou do experimento
 - (D) formou a investigação
 - (E) resumiram os dados

6. *Matt Walburn, representante da Currys PC World, comentou que “o estudo reconhece o fato de que chega um momento **no qual** apreciamos o conforto das nossas casas mais do que uma vida social agitada”.*

Nessa frase, a expressão *no qual* retoma

- (A) estudo.
- (B) Matt Walburn.
- (C) representante.
- (D) momento.
- (E) fato.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 15, leia o texto abaixo.

Minimundo é o nome do parque temático que é uma das atrações turísticas de Gramado, principal destino de viagens pela Serra Gaúcha, em Rio Grande do Sul.

Lá o visitante pode ver miniaturas de castelos, barcos, ferrovias, estradas, igrejas, cascatas, moinhos, casarios, carros e outros inúmeros detalhes, tudo numa escala 24 vezes menor. Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, mas logo se percebe que encanta mais os adultos pela perfeição e cenários realísticos do pequeno mundo aí representado.

Esse cenário auxilia, pois, a identificação de réplicas de lugares conhecidos da Europa e do Brasil. São cerca de 140 construções, por enquanto, que retratam tanto lugares atuais, como o Aeroporto de Bariloche da Argentina, como antigos prédios da Alemanha, país de origem do seu fundador.

A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô de agradar a duas crianças com um pequeno mundo de miniaturas no jardim diante do seu hotel. Uma espécie de mundo de fantasia com uma casinha de bonecas, castelos e ferrovias. Com o crescimento das crianças, o jardim evoluiu para um parque com novas miniaturas que virou atração para os hóspedes do hotel, e daí até se tornar no que é, um dos roteiros de turistas e de excursões em visita a Gramado.

Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner para o Brasil, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra. Fixou-se em Gramado e lá construiu o Hotel Ritta Höpner, nome da sua esposa brasileira, em 1958. Já o parque Minimundo foi inaugurado em 1983.

Boa parte das réplicas em miniaturas representam construções da Alemanha. Nele residem cerca de 2.500 “habitantes”, distribuídos entre os mais variados ambientes, que podem aumentar com a evolução das construções da minicidade. O parque ainda conta com infraestrutura: um café que serve lanches e tortas alemãs, uma loja de souvenir e um espaço infantil.

(Adaptado de: <https://cronicasmacaenses.com>)

7. De acordo com o texto, Minimundo é
- (A) um ponto turístico de Porto Alegre.
 - (B) uma reserva ambiental na Serra Gaúcha.
 - (C) um circo tradicional de Rio Grande do Sul.
 - (D) um parque temático de Gramado.
 - (E) uma pequena pousada no Sul do Brasil.

8. No contexto do último parágrafo, a palavra *habitantes*, usada com aspas, representa
- (A) visitantes.
 - (B) pessoas.
 - (C) funcionários.
 - (D) crianças.
 - (E) bonecos.

9. *Lá o visitante **pode** ver miniaturas de castelos, barcos, ferrovias, estradas, igrejas, cascatas, moinhos, casarios, carros e outros inúmeros detalhes, tudo numa escala 24 vezes menor.* (2º parágrafo)

O item sublinhado expressa

- (A) uma possibilidade, e pode ser substituído por *tem a chance de*.
- (B) uma obrigação, e pode ser substituído por *tem que*.
- (C) um relato, e pode ser substituído por *costuma*.
- (D) uma transformação, e pode ser substituído por *passa a*.
- (E) um julgamento, e pode ser substituído por *parece*.



10. *A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô de agradar a duas crianças com um pequeno mundo de miniaturas, no jardim diante do seu hotel. (4º parágrafo)*

Nesse trecho, o verbo *agradar* é transitivo indireto, regendo um complemento iniciado pela preposição *a*. Outro exemplo de verbo do texto que é usado com a mesma preposição antes de seu complemento é

- (A) *residem*. (último parágrafo)
- (B) *fugindo*. (5º parágrafo)
- (C) *evoluiu*. (4º parágrafo)
- (D) *conta*. (último parágrafo)
- (E) *auxilia*. (3º parágrafo)

11. *Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner para o Brasil, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra. (5º parágrafo)*

Esse trecho está corretamente reescrito de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem prejuízo do sentido, em:

- (A) Fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra todo esse sonho, para o Brasil, começou com a imigração em 1952 da família alemã de Otto Höpner.
- (B) Todo esse sonho começou fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra, com a imigração em 1952 da família alemã, de Otto Höpner para o Brasil.
- (C) Para o Brasil fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra todo esse sonho começou com a imigração em 1952, da família alemã de Otto Höpner.
- (D) Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952 da família alemã de Otto Höpner para o Brasil fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra.
- (E) Todo esse sonho começou com a imigração da família alemã de Otto Höpner para o Brasil em 1952, fugindo à situação difícil da Alemanha pós-guerra.

12. *Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, mas logo se percebe que encanta mais os adultos pela perfeição e cenários realísticos do pequeno mundo aí representado. (2º parágrafo)*

Nesse fragmento, a oração iniciada pela conjunção *mas* expressa, em relação à oração que a antecede, a ideia de

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) finalidade.
- (D) contraste.
- (E) consequência.

13. *Com o crescimento das crianças, o jardim evoluiu para um parque... (4º parágrafo)*

Substitui corretamente o segmento sublinhado, preservando o sentido original:

- (A) desenvolver-se-á rapidamente para.
- (B) se modifica radicalmente com.
- (C) mudou-se subitamente ante.
- (D) transformou-se gradativamente em.
- (E) se torna lentamente a.

14. *O parque ainda conta com infraestrutura: um café que serve lanches e tortas alemãs, uma loja de souvenir e um espaço infantil. (último parágrafo)*

Os dois-pontos no segmento acima introduzem concomitantemente as ideias de

- (A) enumeração e exemplificação.
- (B) explicação e resumo.
- (C) explicação e distribuição.
- (D) distribuição e exemplificação.
- (E) especificação e resumo.



15. O segmento do texto que está reescrito corretamente de acordo com a norma-padrão da língua, preservando-se o sentido original, é:
- (A) *Boa parte das réplicas em miniaturas representam construções da Alemanha.* (último parágrafo) / Grande parte das pequena imitações simboliza construções da Alemanha.
 - (B) *Todo esse sonho começou com a imigração, em 1952, da família alemã de Otto Höpner...* (5º parágrafo) / Toda essa aspiração iniciou-se com a vinda para o Brasil da família alemã de Otto Höpner...
 - (C) *A história do Minimundo começa com a vontade de um pai e um avô...* (4º parágrafo) / A existencia do Minimundo se inicia pelo desejo de um pai e de um vô...
 - (D) *São cerca de 140 construções, por enquanto, ...* (3º parágrafo) / Encontra-se aproximadamente 140 estabelecimentos, até o momento, ...
 - (E) *Poderia até se pensar que é um parque mais apropriado para crianças, ...* (2º parágrafo) / Haveria até a possibilidade de se considerar que é um local mais adequado à infantes, ...

Raciocínio Lógico-Matemático

16. O presidente de uma empresa resolveu premiar os três vendedores mais eficientes do ano com a quantia de R\$ 13.500,00 que será distribuída de forma diretamente proporcional ao número de pontos obtidos por cada um na avaliação do ano. O vencedor, com 45 pontos, recebeu R\$ 6.750,00, e o número de pontos do segundo colocado foi igual a 27. O número de pontos a menos que o terceiro colocado conseguiu em relação ao segundo colocado foi
- (A) 12
 - (B) 8
 - (C) 11
 - (D) 10
 - (E) 9
17. Sabe-se que em uma empresa, 19% dos funcionários se deslocam para o trabalho utilizando automóvel. Os demais funcionários, em número de 1053, utilizam transporte público, bicicleta ou se deslocam para o trabalho caminhando. O número de funcionários que utilizam automóvel para se deslocar para o trabalho é
- (A) 263
 - (B) 247
 - (C) 195
 - (D) 321
 - (E) 401
18. Em uma escola há professor de química que é professor de física, mas não todos. Também há professor de matemática que é professor de física, mas não todos. Não há professor de matemática que seja professor de química. Não há professor de física que seja apenas professor de física. Nessa escola,
- (A) todos os professores de física são professores de química.
 - (B) qualquer professor de matemática é professor de química.
 - (C) os professores de matemática que não são professores de química são professores de física.
 - (D) há professores de química que são professores de matemática e de física.
 - (E) qualquer professor de física que é professor de matemática, não é professor de química.
19. Considere a sequência (3, 5, 9, 11, 15, 17, ...). A partir do 4º termo essa sequência foi criada com o uso de uma regra lógica recorrente aos três termos imediatamente anteriores. O 38º termo dessa sequência é o número
- (A) 119
 - (B) 97
 - (C) 113
 - (D) 135
 - (E) 141
20. Após uma hora de corrida em uma maratona, um atleta ocupa a 87ª posição. A cada 35 segundos dos próximos dez minutos, esse atleta ultrapassa um competidor que está à sua frente, e a cada 55 segundos desses mesmos dez minutos, esse atleta é ultrapassado por um competidor que está atrás dele. Após esses dez minutos, o número de posições acima da posição 87ª que esse atleta ocupa, é igual a
- (A) 3
 - (B) 2
 - (C) 7
 - (D) 4
 - (E) 6

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, decorrido o prazo de 15 dias do envio da lista tríplice ao Governador do Estado sem a nomeação do Defensor Público-Geral,
- (A) será investido no cargo o integrante da lista tríplice mais votado.
 - (B) será investido no cargo o integrante da lista tríplice que possuir idade mais avançada, respeitando o limite de 70 anos.
 - (C) será investido no cargo o integrante da lista tríplice mais antigo na carreira, independente da idade.
 - (D) deverá ser elaborada uma nova lista tríplice, obedecendo os preceitos constitucionais e legais.
 - (E) será investido no cargo o integrante da lista tríplice que possuir idade mais avançada, respeitando o limite de 65 anos.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994 atualizada, no tocante a Defensoria Pública da União, considere:
- I. Representar aos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos, postulando perante seus órgãos.
 - II. Participar, inclusive quando não tiver assento, dos conselhos federais, estaduais e municipais afetos às funções institucionais da Defensoria Pública, independentemente das atribuições de seus ramos.
 - III. Impetrar *habeas corpus*, mandado de injunção, *habeas data* e mandado de segurança ou qualquer outra ação em defesa das funções institucionais e prerrogativas de seus órgãos de execução.
 - IV. Patrocinar ação penal privada e a subsidiária da pública.
- São funções institucionais da Defensoria Pública, dentre outras, as indicadas APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I e III.
 - (E) I, III e IV.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, elaborar lista tríplice destinada à promoção por merecimento é competência, dentro outras,
- (A) privativa do Defensor-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (B) privativa do Corregedor Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) privativa do Subdefensor-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) do Defensor Público, representante da classe perante o segundo grau de jurisdição.
-
24. Com relação ao exercício e ao estágio probatório, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, é correto afirmar que
- (A) ao entrar em exercício, o Defensor Público do Estado iniciará o estágio probatório e poderá, em sua fase preliminar, ser colocado à disposição do Defensor Público-Geral, a critério do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (B) na apuração da antiguidade dos Defensores Públicos que iniciarem o exercício na mesma data, será observada como critério de desempate o Defensor com a maior idade na data da aprovação no concurso, respeitando o limite de 70 anos.
 - (C) o exercício no cargo de Defensor Público do Estado, na classe inicial da carreira, dar-se-á no prazo de até 30 dias, contados da data da posse, sendo que será tornada sem efeito a nomeação do Defensor Público do Estado que não entrar em exercício neste prazo.
 - (D) após o término do estágio probatório, quando o competente relatório concluir pela exoneração, dele terá conhecimento o Defensor Público, que poderá oferecer alegações no prazo preclusivo de 15 dias.
 - (E) após o término do estágio probatório, se o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado decidir pela exoneração, ele encaminhará cópia integral do processo para o Defensor Público-Geral do Estado para decisão confirmando ou afastando a exoneração, no prazo preclusivo de 5 dias.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no que tange à promoção, a antiguidade será apurada na classe e determinada pelo tempo de efetivo exercício na mesma. Em caso de empate na classificação por antiguidade dentro da mesma classe, será considerado mais antigo o Defensor Público que contar com maior tempo de serviço na carreira de Defensor Público e, se necessário, sucessivamente, contar com
- (A) maior idade, melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado e maior tempo de serviço público em geral.
 - (B) maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral, maior idade e melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado.
 - (C) melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado, maior idade e maior tempo de serviço público em geral.
 - (D) melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado, maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral e maior idade.
 - (E) maior tempo de serviço público no Estado, maior tempo de serviço público em geral, melhor classificação no concurso para ingresso na Defensoria Pública do Estado e maior idade.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 13.484/2010, o Defensor Público Conselheiro eleito
- (A) perderá o mandato quando, durante o seu mandato faltar, injustificadamente, a dez sessões alternadas, independente da natureza da reunião.
 - (B) terá mandato de 2 anos, vedada a reeleição.
 - (C) não perderá o mandato por ausência em sessões, justificada ou não, uma vez que exercerá cumulativamente a função de Conselheiro e Defensor Público.
 - (D) perderá o mandato quando, durante o seu mandato faltar, injustificadamente, a três sessões consecutivas ou a cinco alternadas, independente da natureza da reunião.
 - (E) terá mandato de 3 anos, vedada a reeleição.
-
27. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, o servidor, em regra, NÃO poderá permanecer em licença por prazo superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos de licença para
- (A) o exercício de mandato eletivo; para concorrer a mandato público eletivo; e tratar de interesses particulares.
 - (B) prestação de serviço militar; para concorrer a mandato público eletivo; e por motivo de doença em pessoa da família.
 - (C) tratar de interesses particulares; por motivo de doença em pessoa da família; e para prestação de serviço militar.
 - (D) acompanhar o cônjuge; para o desempenho de mandato classista; e por motivo de doença em pessoa da família.
 - (E) acompanhar o cônjuge; para o desempenho de mandato classista; e para o exercício de mandato eletivo.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante às penalidades, é correto afirmar que
- (A) o servidor que, injustificadamente, se recusar a ser submetido à inspeção médica determinada pela autoridade competente, está sujeito à penalidade de advertência ou repressão no caso de reincidência.
 - (B) a repreensão será aplicada por escrito, na falta do cumprimento do dever funcional ou quando ocorrer procedimento público inconveniente.
 - (C) é desnecessária a menção do dispositivo legal pertinente à sanção no ato que demitir o servidor estável.
 - (D) prescreverá em doze meses a aplicação das penalidades de suspensão, multa e demissão por abandono de cargo e faltas sucessivas ao serviço.
 - (E) quando se tratar de falta funcional que, por sua natureza e reduzida gravidade, não demande aplicação das penas previstas na referida lei, será o servidor advertido obrigatoriamente por escrito, constando restrição de visualização em seu prontuário.
-
29. A Lei Estadual nº 13.821/2011, que cria o Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado, estabeleceu que a estrutura dos cargos de Analista e de Técnico é composta por
- (A) dois padrões de vencimentos que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção.
 - (B) três classes, A, B e C, que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de progressão.
 - (C) três padrões de vencimentos que representam as progressões atingidas por meio de avaliação de desempenho feita bimestralmente.
 - (D) três classes, A, B e C, que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção.
 - (E) três padrões de vencimentos que representam os estágios na carreira, atingidos por meio de promoção anual.
-
30. Segundo a Lei Estadual nº 13.536/2010, o Ouvidor-Geral
- (A) terá mandato de dois anos, permitida uma recondução.
 - (B) será escolhido pelo Defensor-Geral da Defensoria Pública do Estado de forma isolada.
 - (C) será nomeado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado na função de órgão colegiado.
 - (D) julgará representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) não terá direito ao pagamento de diárias indenizatórias por expressa vedação legal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Nos termos da legislação da Polícia Federal, NÃO é considerada atividade de segurança privada a de
- (A) transporte de qualquer tipo de carga ou de valores.
 - (B) proteção dos bens patrimoniais.
 - (C) especializar e reciclar os vigilantes.
 - (D) segurança do trabalho.
 - (E) garantir a incolumidade física de pessoas.
-
32. Ao final do curso, o aluno, uma vez aprovado e capacitado para o exercício de segurança privada, deverá apresentar indicadores relacionados ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. O único indicador que NÃO se enquadra nesse perfil é
- (A) identificar os agentes nocivos no ambiente de trabalho e desenvolver hábitos de empatia no trabalho.
 - (B) defender-se com o uso de técnicas adequadas e manter-se saudável e em forma física.
 - (C) identificar condutas ilícitas descritas na legislação penal e executar uma vigilância dinâmica e alerta, interagindo com o público em geral.
 - (D) aplicar primeiros socorros e proteger o meio ambiente.
 - (E) adotar medidas iniciais de prevenção e de combate a incêndios, operar com técnica e segurança equipamentos de comunicação, alarmes e outras tecnologias de vigilância patrimonial.
-
33. Carlos é um agente de segurança de dignitário e, para tanto, desenvolveu conhecimentos técnicos, conhecimentos táticos e controle emocional, objetivando o desempenho adequado de suas funções, no que tange a operacionalização da segurança. Considerando essas três qualidades de Carlos, compreende características de conhecimento técnico no que tange a segurança de dignitários:
- (A) o saber acerca das leis, normas, regulamentos e doutrinas de segurança, bem como sobre o funcionamento de dispositivos de emergência e de proteção.
 - (B) a forma como o segurança de dignitário irá comportar-se mentalmente e psicologicamente, controlando suas emoções e mantendo o equilíbrio necessário no momento da ação.
 - (C) o mecanismo psicológico que traz a tona a verdade ou a mentira, o profissionalismo ou o amadorismo, a sabedoria ou a ignorância, a razão ou a emoção, a vitória ou a derrota.
 - (D) a habilidade de lidar com os próprios sentimentos, adaptando-os conforme a situação e expressando-os de maneira saudável para si e para o grupo no qual está inserido.
 - (E) a manutenção do equilíbrio entre razão e emoção, considerando que os excessos costumam trazer consequências prejudiciais à ação no trabalho de segurança.
-
34. O planejamento de segurança passa por várias fases, dentre as quais, destaca-se aquela onde é realizado o treinamento de toda a equipe, coletivamente e individualmente, englobando todas as situações possíveis de cada risco, mantendo o foco no posicionamento, na postura, agilidade, rapidez, eficácia, observância das leis, normas, doutrinas de segurança, enfim, demonstrando o que a empresa espera que se faça diante de cada situação. Essa é a fase do planejamento de segurança onde ocorre a
- (A) elaboração do planejamento técnico da prevenção ativa.
 - (B) definição dos objetivos e políticas de segurança.
 - (C) antecipação e reconhecimento dos riscos, ameaças ou vulnerabilidades.
 - (D) elaboração do planejamento técnico da prevenção passiva.
 - (E) elaboração e execução do planejamento operacional.
-
35. Ao tratarmos de planejamento de segurança, precisamos desenvolvê-lo considerando um nível caracterizado pelo envolvimento de toda a empresa, traçando sua política e filosofia de segurança, estabelecendo qual será a missão do Departamento de Segurança. Esse nível do planejamento de segurança é denominado
- (A) tático.
 - (B) estratégico.
 - (C) técnico.
 - (D) operacional.
 - (E) *modus operandi*.



36. Na Categoria Circuito Fechado de Televisão – CFTV, o *Quad* é um
- (A) sistema de câmeras avançadas com mecanismo de Lente *Zoom* de grande capacidade, movimentação em 360 graus horizontal e 90 vertical integrados.
 - (B) sistema digital tal como *DVRs* e *PCs* com placa de captura a utilização de monitores *XVGA*.
 - (C) tipo de processador de vídeo que utiliza técnicas digitais para fazer a compressão dos sinais de vídeo das câmeras e exibir quatro imagens completas na tela de um monitor.
 - (D) dispositivo, ou micro câmera, que capta imagens com a característica de possuírem uma lente com tamanho extremamente reduzido, sem ter qualquer tipo de prejuízo a captação da imagem.
 - (E) equipamento de gravação de imagens em fitas de vídeo convencionais.
-
37. Um indivíduo com uma faca tenta agredir um segurança patrimonial após uma discussão ou desinteligência no acesso a edificação. Neste caso, embasado nas técnicas de defesa pessoal, pode-se afirmar que o segurança deve
- (A) se aproximar do agressor para diminuir a área de raio de ação e investir em golpes com quedas e imobilização.
 - (B) se aproximar em relação ao agressor, fazendo com que a distância da área de engajamento diminua, dificultando os movimentos do agressor com a faca e tentar imobilizá-lo.
 - (C) manter a distância dentro da área de risco, em posição defensiva, e não investir em ataques, aguardar o agressor atacar com a faca e realizar projeção ou manobra de uma alavanca, com uso dos braços, para desarmá-lo.
 - (D) fazer com que a área do corpo ou a área de combate do agressor diminua para ter menos espaço do movimento de braço com a faca.
 - (E) se prevenir e controlar o agressor, valer-se de métodos e técnicas de defesa pessoal, com o uso de força excessiva.
-
38. Com relação ao suporte básico de vida, a sequência recomendada para um único socorrista, no atendimento da Ressuscitação Cardiopulmonar – RCP de adultos, realizada por socorristas leigos treinados, deve ser com
- (A) 30 compressões torácicas seguidas por 1 respiração, a velocidade é no máximo de 100 compressões por minuto e a compressão, deve ser no mínimo, 5 centímetros.
 - (B) 30 compressões torácicas seguidas por 2 ventilações, sendo a velocidade de 100 a 120 compressões por minuto e a profundidade da compressão deve ser pelo menos 5 a 6 centímetros no máximo.
 - (C) 15 compressões torácicas seguida de uma ventilação, a velocidade não deve ultrapassar de 100 compressões por minuto e a compressão torácica não deve ultrapassar de 5 centímetros.
 - (D) 100 compressões por minutos e 1 ventilação, repetir o procedimento até a chegada de profissional socorrista com treinamento adicional, com um Desfibrilador Externo Automático – DEA.
 - (E) o reconhecimento da ausência ou a anormalidade da respiração e deve identificar a ausência de resposta com *gasping* ou respiração agônica em várias apresentações e descrições clínicas para atendente de emergência.
-
39. Um segurança patrimonial foi convocado para fazer parte da equipe de brigada de incêndio da sua própria empresa. Na capacitação, ele está no ambiente *Indoor* para combate ao incêndio e está diante de um equipamento elétrico pegando fogo, cuja fonte de energia não foi seccionada. O extintor que ele deve buscar para combater o incêndio é o de
- (A) água pressurizada para incêndio de classe “C”.
 - (B) água pressurizada para incêndio de classe “A”.
 - (C) gás carbônico para incêndio de classe “D”.
 - (D) pó químico seco para incêndio de classe “B”.
 - (E) pó químico seco para incêndio de classe “K”.
-
40. Nos locais de trabalho, em uma situação de emergência ou sinistro, os colaboradores que se encontram nos setores devem seguir os procedimentos para evacuação. Segundo a NR-23, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis, a largura para a passagem de uma fila de pessoas é fixada em
- (A) 0,80 m.
 - (B) 1,20 m.
 - (C) 1,00 m.
 - (D) 0,90 m.
 - (E) 0,55 m.



-
41. É, dentre outras, atribuição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:
- (A) elaborar e implementar o PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
 - (B) recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente em determinada atividade.
 - (C) colaborar com a empresa na divulgação e aplicação das Normas Regulamentadoras – NR.
 - (D) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos.
 - (E) paralisar máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.
-
42. Com relação ao Equipamento de Proteção Individual – EPI é correto afirmar que o
- (A) empregado é responsável pela higienização e manutenção periódica.
 - (B) empregado deve cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.
 - (C) empregador deve se responsabilizar pela manutenção da qualidade do EPI que deu origem ao Certificado de Aprovação – CA.
 - (D) empregador deve receber e examinar a documentação para a emissão do Certificado de aprovação de cada EPI.
 - (E) empregado deve, quando necessário, estabelecer os regulamentos técnicos para o uso e ensaios de EPI.
-
43. Uma empresa está obrigada a constituir e compor sua CIPA, considerando o dimensionamento previsto pela NR-5. De modo geral, esta CIPA deverá ser composta, na sua totalidade, por
- (A) profissionais qualificados e habilitados para o exercício de atividades na área da segurança e saúde do trabalho.
 - (B) representantes eleitos pelos empregados, efetivos e suplentes.
 - (C) representantes indicados pelo empregador, efetivos e suplentes.
 - (D) engenheiros de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho e médicos do trabalho.
 - (E) representantes indicados pelo empregador e representantes eleitos pelos empregados.
-
44. Conforme disposições da NR-5, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de uma empresa tem por atribuição, dentre outras,
- (A) executar a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (B) determinar, a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual – EPI, de acordo com o que determina a NR-6, desde que a concentração, a intensidade ou característica do agente de risco presente assim o exija.
 - (C) responsabilizar-se tecnicamente, pela orientação quanto ao cumprimento do disposto nas NR aplicáveis às atividades executadas pela empresa e/ou seus estabelecimentos.
 - (D) colaborar no desenvolvimento e implementação do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
 - (E) analisar e registrar, em documento específico e com base técnico-científica, todos os acidentes ocorridos na empresa ou estabelecimento, com ou sem vítima, e todos os casos de doença ocupacional, descrevendo a história e as características do acidente e/ou da doença ocupacional, os fatores ambientais, as características do agente e as condições do(s) indivíduo(s) portador(es) de doença ocupacional ou acidentado(s).
-
45. O fornecimento de Equipamento de Proteção Individual – EPI aos empregados gratuitamente é uma obrigação da empresa. Este deve ser adequado ao risco e estar em perfeito estado de conservação e funcionamento, devendo ser fornecido
- (A) em situações de emergência, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos existentes no trabalho ou enquanto medidas de proteção coletivas estiverem sendo implantadas.
 - (B) prioritariamente em relação a qualquer outra medida de proteção e prevenção, sejam elas de ordem geral e/ou coletivas, de qualquer natureza.
 - (C) prioritariamente, tão logo o risco seja identificado, quantificado e qualificado, podendo ser adotadas medidas de proteção coletiva em complemento à sua aplicação.
 - (D) mediante documento que registre sua entrega ao empregado, para que seja identificado o instante a partir do qual o empregado assume a responsabilidade pela higienização e manutenção periódica do EPI.
 - (E) mediante registro de fornecimento, que poderá ser feito em livro, ficha ou meio eletrônico, para que seja identificado o momento em que o empregado assume sua responsabilidade pela substituição imediata, sem ônus para o empregador, quando danificado ou extraviado.
-



46. Sabendo da necessidade da adoção de cores para estabelecer condições de segurança nos locais de trabalho, Carlos, gerente de segurança patrimonial, contratou a execução de um projeto que prevê o atendimento às determinações da NR-26, de forma a indicar e advertir acerca dos riscos existentes nos ambientes do estabelecimento da empresa onde trabalha. Esse projeto, portanto, prevê o uso de cores de forma
- (A) que atenda às disposições das normas técnicas oficiais para a identificação de tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases.
 - (B) que seja dispensado o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.
 - (C) bastante abundante, com a máxima diversidade de cores, objetivando advertir o trabalhador contra riscos, pois o excesso de cores desperta atenção redobrada.
 - (D) a despertar a atenção dos trabalhadores pela fadiga ocular, considerando o princípio da cromoterapia.
 - (E) a sinalizar os equipamentos de prevenção e combate a incêndios e as tubulações utilizadas para a condução de líquidos e gases, pois é proibido o uso de cores para quaisquer outras finalidades para evitar distração e confusão do trabalhador.
-
47. Um agente público de natureza civil, no exercício de seu cargo, executou medida privativa da liberdade individual para um cidadão, sem as formalidades legais. De acordo com a Lei nº 4.898/1965, esse agente público está sujeito à sanção administrativa que
- (A) consistirá em multa de valor fixado pela legislação vigente; detenção por dez dias a seis meses; perda do cargo e a inabilitação para o exercício de qualquer outra função pública por prazo até três anos.
 - (B) consistirá no pagamento de uma indenização com valor pré-fixado pela legislação vigente, caso não seja possível fixar o valor do dano.
 - (C) será aplicada de acordo com a gravidade do abuso cometido, que poderá consistir em advertência; repreensão; suspensão do cargo, função ou posto por prazo de 5 a 180 dias, com perda de vencimentos e vantagens; destituição de função; demissão; demissão, a bem do serviço público.
 - (D) poderá ser cominada a pena autônoma ou acessória, de não poder o acusado exercer funções de natureza policial ou militar no município em questão, por prazo de um a cinco anos.
 - (E) consistirá, dentre outros, em detenção de dez dias a um ano, pagamento de uma indenização com valor pré-fixado pela legislação vigente e demissão, a bem do serviço público.
-
48. Para realização de determinado ato público, um atendente exigiu que o cidadão apresentasse seu RG como documento de identificação, do qual precisariam ser extraídos dados que interessavam ao processo. O cidadão exibiu fotocópia autenticada desse seu documento, a qual ficou retida pelo atendente para execução dos procedimentos necessários ao processo. Neste caso, o atendente
- (A) não poderá, em qualquer hipótese, reter qualquer documento de identificação pessoal, mesmo que apresentado por fotocópia autenticada.
 - (B) deverá devolver o documento ao exibidor logo em seguida à extração dos dados necessários, tendo até 5 dias para realização dessa atividade.
 - (C) poderá reter fotocópia autenticada do documento de identificação pessoal por até 5 dias para a realização dessa atividade, desde que não seja o RG, podendo ser o título de eleitor, a carteira profissional ou a certidão de nascimento ou casamento.
 - (D) deverá realizar as atividades necessárias à coleta dos dados necessários para a realização dessa atividade no ato do atendimento, pois o documento deverá ser devolvido ao cidadão no mesmo dia, no máximo, mesmo quando apresentado em fotocópia autenticada.
 - (E) poderá reter o referido documento apresentado pelo cidadão por qualquer prazo, desde que seja adequado e necessário para realização do procedimento, pois o mesmo foi apresentado em fotocópia autenticada.
-
49. Denilson é um agente público que trabalha para uma secretaria de governo de um estado, que no exercício de suas funções, em desobediência a instruções expressas de seu superior imediato, reteve a carteira profissional do cidadão que ele atendia, ao qual havia sido solicitado um documento de identificação. Diante dos termos da Lei Federal nº 5.553/1968, Denilson
- (A) não cometeu contravenção penal, pois estava em exercício de suas funções, a bem do serviço público, devendo apenas justificar seu ato diante de seu superior imediato.
 - (B) não é o responsável pela infração, vez que é preposto de pessoa jurídica.
 - (C) cometeu uma infração, mas, por ser agente de pessoa jurídica, transfere a responsabilidade de seu ato para seu superior imediato.
 - (D) cometeu contravenção penal, cuja punição envolve multa e prestação de serviços sociais à comunidade.
 - (E) cometeu contravenção penal, punível com pena de prisão simples de 1 a 3 meses ou multa.



50. João é funcionário público em uma escola estadual e, no exercício de seu cargo público, impediu o ingresso de um aluno no estabelecimento de ensino público em que trabalhava, em função de preconceito religioso. João foi punido na forma da Lei nº 7.716/1989 e, como efeito da sua condenação, perdeu seu cargo público, o que ocorre de forma
- (A) não automática, dependendo da expedição de documento indicativo da pena expedido pelo órgão em que trabalha.
 - (B) automática, por se tratar de falta grave.
 - (C) automática, por se tratar de tema relacionado à educação.
 - (D) não automática, devendo ser motivadamente declarado na sentença.
 - (E) automática, devido à gravidade da falta cometida pelo servidor.
-
51. Considere quatro veículos de transporte coletivo pertencentes a uma empresa de ônibus, que ainda estão em utilização:
- veículo A – produzido em novembro de 1997;
 - veículo B – produzido em janeiro de 1998;
 - veículo C – produzido em julho de 2001;
 - veículo D – produzido em dezembro de 2005.
- Considerando que o proprietário e os fabricantes dos veículos A, B, C e D atendem completamente as disposições da Lei Federal nº 10.048/2000,
- (A) o proprietário da empresa precisou proceder às adaptações nos veículos A, B e C necessárias ao acesso facilitado das pessoas portadoras de deficiência, enquanto o veículo D foi obrigado a ser planejado, antes de sua produção, de forma a facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência a seu interior.
 - (B) o proprietário da empresa precisou proceder às adaptações nos veículos A e B necessárias ao acesso facilitado das pessoas portadoras de deficiência, enquanto os veículos C e D foram obrigados a serem planejados, antes de sua produção, de forma a facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência a seu interior.
 - (C) o proprietário da empresa precisou proceder às adaptações nos quatro veículos, A, B, C e D, necessárias ao acesso facilitado das pessoas portadoras de deficiência.
 - (D) os quatro veículos, A, B, C e D, foram obrigados a serem planejados, antes de sua produção, de forma a facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência a seu interior.
 - (E) o proprietário da empresa precisou proceder às adaptações no veículo A necessárias ao acesso facilitado das pessoas portadoras de deficiência, enquanto os veículos B, C e D foram obrigados a serem planejados, antes de sua produção, de forma a facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência a seu interior.
-
52. Um edifício público destinado ao uso coletivo passará por uma reforma. Para que sua execução atenda às disposições da Lei nº 10.098/2000, dentre outros, deverá ser observado o seguinte requisito de acessibilidade:
- (A) nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas a garagem e a estacionamento de uso público, deverão ser reservadas vagas, em qualquer local do espaço em referência, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente.
 - (B) todos os acessos ao interior da edificação deverão estar livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - (C) os edifícios deverão dispor de, no mínimo, dois banheiros acessíveis, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - (D) pelo menos um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata esta Lei.
 - (E) pelo menos um dos percursos que comuniquem horizontalmente as dependências e serviços internos do edifício com o exterior, deverá ser coberto para proteção contra as intempéries.
-
53. Uma vez necessário o comparecimento de um idoso enfermo perante os órgãos públicos, quando do interesse do próprio idoso, de acordo com as disposições da Lei nº 10.741/2003, é admitido o seguinte procedimento:
- (A) o agente público deverá promover o contato necessário com o idoso em sua residência.
 - (B) o idoso se fará representar por procurador legalmente constituído.
 - (C) o idoso se fará representar pelos familiares.
 - (D) o idoso se fará representar pelo médico.
 - (E) o idoso poderá ser representado por algum organismo de assistência social devidamente credenciado.
-
54. O código "Q", padronizada por três letras, facilita a comunicação entre os entre os seguranças ou vigilantes privados e públicos. O pronunciamento da expressão QRZ significa
- (A) transmita mais devagar.
 - (B) estou a ordem ou à escuta.
 - (C) acuso o recebimento.
 - (D) retransmita a última mensagem.
 - (E) quem me chama?



55. Na planilha Excel, são registrados os valores 100, 5, 6 e 7, respectivamente, nas células A1, A2, A3 e A4. Na célula A5 é registrada a seguinte fórmula $= (A1/A2) + (A3 * A4) / 2$. O resultado de A5 equivale a
- (A) 38
 - (B) 60
 - (C) 41
 - (D) 36
 - (E) 30
-
56. No Power Point, a opção exibir em "Slide Mestre" contribui para
- (A) o efeito de transição entre dois *slides* sucessivos.
 - (B) o controle do tempo de exibição de um slide entre os modos "avançar ao clique do *mouse*" ou "avançar após um intervalo de tempo".
 - (C) o controle da aparência na apresentação inteira e pode inserir uma forma ou logomarca para que ela seja mostrada em todos os *slides*.
 - (D) a geração de um índice dos *slides* da apresentação e, dessa forma, permitir que se vá diretamente para um determinado slide durante uma apresentação.
 - (E) a inserção de um slide no início da apresentação e executa um clip ou um programa.
-
57. No Word do Microsoft Office 2013, a ativação da opção *SmartArt* permite inserir
- (A) o elemento gráfico para comunicação de informações visualmente.
 - (B) imagens de um arquivo ou de várias fontes online.
 - (C) *Clip-art* no documento, incluindo desenhos, filmes e sons.
 - (D) formas prontas como triângulos, retângulos, círculos etc.
 - (E) uma tabela para organização das informações.
-
58. Considere uma rede de computadores instalada e em funcionamento que é caracterizada pelo seu alcance local, por se tratar de uma rede interna de curto alcance. De acordo com sua extensão geográfica, essa rede é classificada como
- (A) Metropolitan Area Network – MAN.
 - (B) Local Area Network – LAN.
 - (C) Wide Area Network – WAN.
 - (D) Storage Area Network – SAN.
 - (E) Popular Area Network – PAN.
-
59. Para abrir a funcionalidade de *Backup* no Windows 7, deve-se clicar no botão Iniciar, e em seguida em
- (A) "Dispositivos", caso o seu painel esteja exibindo as opções por categoria, clique em "adicionar um dispositivo" e selecionar a categoria "recuperar configuração do sistema ou o computador".
 - (B) "Meu computador", clique com o botão direito do *mouse*. Clique em "gerenciador de dispositivos" e em seguida clique em "Restaurar meus arquivos".
 - (C) "Meu computador", clique com o botão direito do *mouse*. Clique em "configurações avançadas do sistema", em seguida abrirá a janela de propriedades do sistema. Clique em "Proteção do sistema" selecione a opção configurar selecionar *backup* de onde os arquivos serão restaurados.
 - (D) "Painel de Controle", caso o seu painel esteja exibindo as opções por categoria, clique em configurar *backup* e restauração ou recuperar configuração do sistema ou computador.
 - (E) "Computador", com o botão esquerdo do *mouse*, clique na opção "ajuste as configurações do computador", caso o painel esteja exibindo as opções por categoria, clique em "central de ações", em seguida "segurança" e optar por ativar segurança, *backup* e restauração.
-
60. Cada tipo de código malicioso possui características próprias que o define e o diferencia dos demais tipos. Com relação as ações mais comuns do *Backdoor* e *Rootkit*, pode-se afirmar que eles
- (A) vem por e-mail e enviam *spam* e *phishing*.
 - (B) vem mídias removíveis infectadas e consomem grandes quantidades de recursos.
 - (C) furtam informações sensíveis e enviam cópia de si próprio automaticamente por e-mail.
 - (D) são baixados de sites na internet e desferem ataques na internet.
 - (E) possibilitam os retornos dos invasores, não se propagam e ficam escondidos.